

# ELABORAÇÃO DE PROJETOS

MANUAL PRÁTICO



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE E  
MUDANÇA DO CLIMA



# SUMÁRIO EXECUTIVO



## **Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima**

Marina Silva

## **Diretor Geral do Serviço Florestal Brasileiro**

Garro Joseph Batmanian

## **Diretor de Fomento Florestal**

André Rodrigues de Aquino

## **Coordenador Geral de Fomento Florestal**

Fernando Castanheira Neto

## **Coordenador do Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal**

Luiz Augusto Mesquita de Azevedo

## **Universidade Federal do Oeste do Pará**

Aldenize Ruela Xavier (Reitora)

## **Projeto Saracá-Taquera**

### **Coordenação Geral**

Franciclei Burlamaque Maciel

Izaura Cristina Nunes Pereira Costa

## **Equipe**

Márcia Janete da Cunha Costa (Docente)

Ênio Erasmo de Oliveira Ramalho (Docente)

Jonatas Farias Tavares (Discente)

Karem Cristine dos Santos Lopes (Discente)

Marcela Sabrina Pio Nunes (Discente)

## **Organizadores**

Ênio Erasmo de Oliveira Ramalho

Franciclei Burlamaque Maciel

Izaura Cristina Nunes Pereira Costa

Márcia Janete da Cunha Costa

# Ficha Catalográfica

## Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP) Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/ UFOPA

E37      Elaboração de projetos: manual prático / Organizado por Ênio Erasmo de Oliveira Ramalho, Franciclei Burlamaque Maciel, Izaura Cristina Nunes Pereira Costa e Márcia Janete da Cunha Costa. – Santarém (PA): UFOPA, 2025.  
41 p.: il.

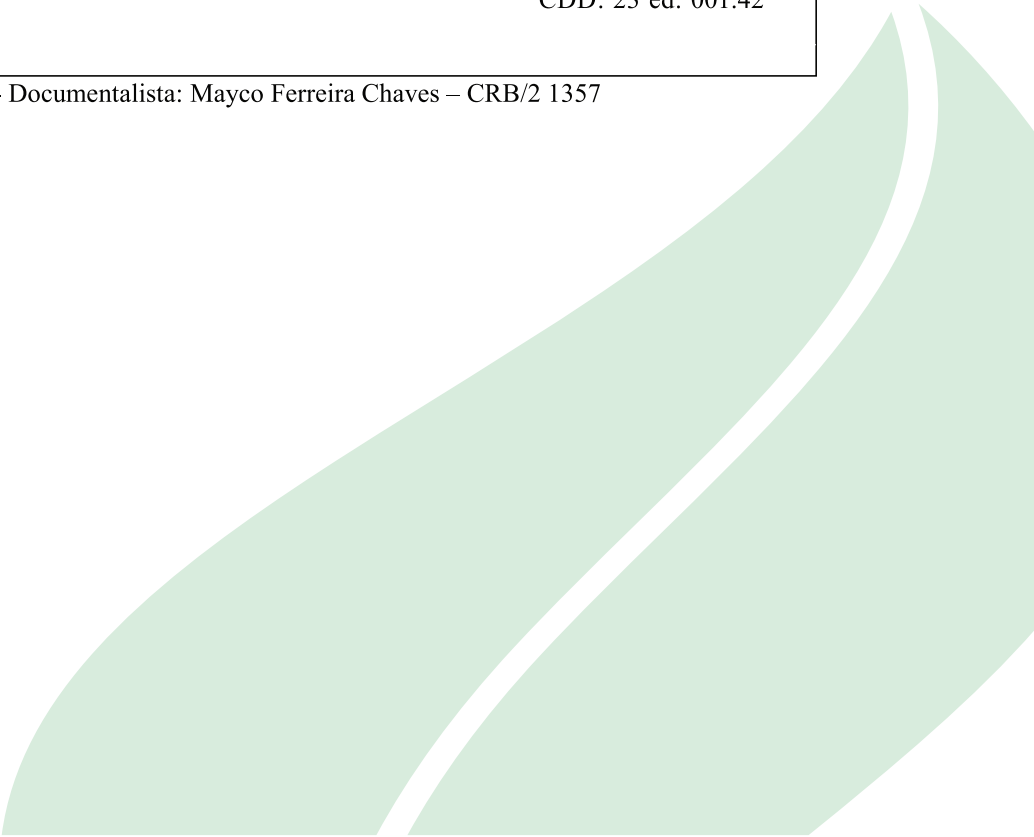
ISBN 978-85-65791-85-4 (Livro Digital).

Publicação produzida no âmbito do projeto “Gestão de Florestas na Flona de Saracá-Taquera nos Municípios de Faro, Oriximiná e Terra Santa, no Estado do Pará”, em parceria com Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) e o Serviço Florestal Brasileiro (SFB).

1. Recursos florestais. 2. Sustentabilidade. 3. Economia. I. Ramalho, Ênio Erasmo de Oliveira, *org.* II. Maciel, Franciclei Burlamaque, *org.* III. Costa, Izaura Cristina Nunes Pereira, *org.* IV. Costa, Márcia Janete da Cunha, *org.* V. Título.

CDD: 23 ed. 001.42

Bibliotecário - Documentalista: Mayco Ferreira Chaves – CRB/2 1357



# Apresentação



Este manual é um produto técnico, elaborado no âmbito do Projeto “GESTÃO DE FLORESTAS NA FLONA DE SARACÁ – TAQUERA, em parceria com a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e o Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e desenvolvido nos municípios de Faro, Oriximiná e Terra Santa, estado do Pará.

O propósito do presente documento é auxiliar os membros dos Conselhos de Meio Ambiente, das organizações da sociedade civil, das comunidades locais, bem como cidadãos em geral, a capacitarem-se para a elaboração e a gestão de projetos focados em captar e gerenciar recursos de concessões florestais. Para ter sucesso na elaboração e gestão de projetos, é fundamental elaborar um projeto de forma cuidadosa, detalhando as atividades propostas de maneira clara e organizada, para mostrar a todos o que se pretende fazer, por que fazer e quais são as chances reais de alcançar os resultados esperados. Um projeto bem elaborado, ajuda a obter aprovação e a captar recursos. Além disso, ele se torna uma ferramenta de trabalho e fornece subsídios ao planejamento, implantação e gerenciamento de cada etapa do projeto. Existem vários modelos para elaborar projetos, cada um deles adequado às exigências dos financiadores.

O presente documento apresenta os itens principais que devem estar contidos em um projeto, de forma a orientar a elaboração deles mesmos, de maneira simples e direta.

**Coordenação do projeto Saracá-Taquera**

Franciclei Burlamaque Maciel  
Izaura Cristina Nunes Pereira Costa



# Sumário



O que é um projeto?.....	07
Etapas de elaboração do projeto.....	08
01 - Introdução.....	08
02 - Problema.....	09
03 - Objetivo(s).....	09
04 - Meta(s).....	10
05 - Justificativa.....	11
06 - Público-alvo.....	11
07 - Atividades.....	12
08 - Orçamento.....	13
09 - Cronograma de atividades.....	14
Referências.....	15
Apêndice.....	16

# O que é um projeto?

O projeto é um plano ou uma ideia para realização de algo específico. É semelhante a um manual de instrução que define o que precisa ser feito, como deverá ser feito e qual deve ser o resultado esperado. O projeto precisa detalhar as etapas a serem seguidas, os recursos necessários, o prazo para a realização de cada tarefa e quem será responsável por cada atividade. Ele é como um guia que pode ajudar na organização e conquista de seus objetivos. Um projeto também pode ter metas e objetivos claros, como melhorar algo, resolver um problema ou alcançar um resultado específico. E para isso, é necessário que haja planejamento, trabalho em equipe e dedicação para que tudo saia conforme o planejado.

**Em resumo, um projeto é um plano bem elaborado para que um objetivo seja alcançado. Ele deve conter todas as informações necessárias para que as coisas aconteçam da melhor forma possível. É a maneira de transformar uma ideia em realidade.**



# Etapas para a elaboração de um projeto

Seguem as principais informações que devem estar contidas em um projeto e que podem ser detalhadas individualmente.

01. Introdução

02- Problema

03- Objetivo(s)

04- Meta(s)

05- Justificativa

06-Público-alvo

07- Atividade(s)

08- Orçamento

09- Cronograma de Atividades

## 01. Introdução

O objetivo principal da introdução (do projeto) é fornecer uma visão geral do **assunto abordado ou problema** e estabelecer o contexto do conteúdo restante. Em um projeto, a introdução apresenta o projeto de forma breve, mas abrangente. Ela geralmente contém informações básicas, contudo, é preciso buscar a resposta para a seguinte pergunta: **“Qual a situação atual do assunto abordado ou problema?”**. A resposta deve ser apresentada em um texto bem claro e objetivo, fazendo com que o leitor compreenda a realidade na qual o projeto está inserido, apresentando as informações básicas acerca de seu público-alvo e condições de vida, assim como problemas sociais e ambientais existentes e desafios a serem enfrentados.



Com essa descrição, a introdução demonstra que a entidade proponente está ciente da situação local e prepara o financiador para compreender a importância e a necessidade da realização do projeto.



## 02. Problema

O problema é o ponto de partida para o desenvolvimento de um projeto. Nesse momento são criados os objetivos e as metas do projeto. Para definir um problema, é necessário identificar uma situação ou uma necessidade não atendida que seja importante para a área de estudo. Todo esse processo deve ser claro, específico e bem definido, para guiar o projeto.



É importante lembrar que o problema deve permitir a investigação e estar dentro das possibilidades e recursos do projeto. Além disso, ele precisa ser relevante para a área de estudo na qual está inserido e contribuir para o avanço do conhecimento ou para a solução de problemas práticos.

## 03. Objetivo(s)

O objetivo de um projeto é a declaração clara e específica do que pretende-se alcançar com a implementação dele. Ele determina e direciona as metas e resultados esperados, orienta as ações e direciona os esforços da equipe de trabalho. Para ter-se objetivos bem definidos é preciso responder à pergunta: **“O que pretende-se fazer?”**. Esse é o caminho para definir-se o que pretende-se realizar a partir do projeto em questão, compreender se o objetivo dele apresenta, de forma ampla, os benefícios que o projeto se propõe a alcançar.

O objetivo do projeto pode ser subdividido em partes chamadas objetivos específicos, os quais visam esclarecer os resultados, de modo mais detalhado e descrever suas ações e possíveis resultados de cada etapa do projeto.

Os objetivos direcionam as metas a serem lançadas, de acordo com determinado cronograma, para que o projeto seja concluído com os recursos disponíveis e atendendo o prazo determinado.





## 04. Meta(s)

As metas de um projeto são os alvos a serem alcançados durante o trabalho. São os resultados específicos que almeja-se atingir. No projeto de construção de uma casa, por exemplo, a meta pode ser finalizar a obra em seis meses.

As metas devem ser claras, isto é, é necessário compreender claramente o que precisa ser realizado. Além disso, as metas devem ser viáveis, ou seja, deve haver as condições para que sejam cumpridas dentro dos prazos estabelecidos e dos recursos disponíveis. Portanto, é importante que as metas sejam realistas e factíveis.

Outro aspecto relevante é que as metas devem ser mensuráveis; logo deve ser possível medir e verificar se está havendo progresso na direção dos resultados desejados. Por exemplo, aumentar as vendas em 10% no próximo trimestre seria um exemplo de meta mensurável.

As metas devem estar alinhadas com o objetivo final do projeto e ressaltar que elas podem abranger diversas áreas, prazos, níveis de qualidade, custos, índices de satisfação dos clientes entre outros aspectos.



## 05. Justificativa

A justificativa é parte essencial do projeto, pois visa explicar as razões e os fundamentos que embasam a necessidade de realização do planejamento em questão. É a parte na qual são apresentados os argumentos convincentes e as informações relevantes que demonstram a importância, a relevância e a viabilidade do projeto.

É importante destacar os problemas sociais e ambientais das localidades, os benefícios das ações planejadas e como elas contribuirão para transformar a realidade. Nesta etapa, é fundamental demonstrar amplo conhecimento acerca da situação atual, sua influência no contexto local e regional e as bases conceituais a serem utilizadas.

**Neste ponto, é fundamental responder à seguinte pergunta:**  
**“Por que esse projeto é necessário?”**

## 06. Público-alvo

O público-alvo de um projeto é o grupo específico de pessoas ou de entidades para as quais o projeto é direcionado e visa beneficiar ou impactar de forma direta os envolvidos. O público-alvo é o conjunto de pessoas que têm características, necessidades, interesses ou desafios comuns os quais, juntos, justificam a implementação do projeto.

É importante apresentar características, tais como grupo social que representam, situação socioeconômica, se são moradores locais/tradicionais entre outras características relevantes acerca dos beneficiados pelo projeto.

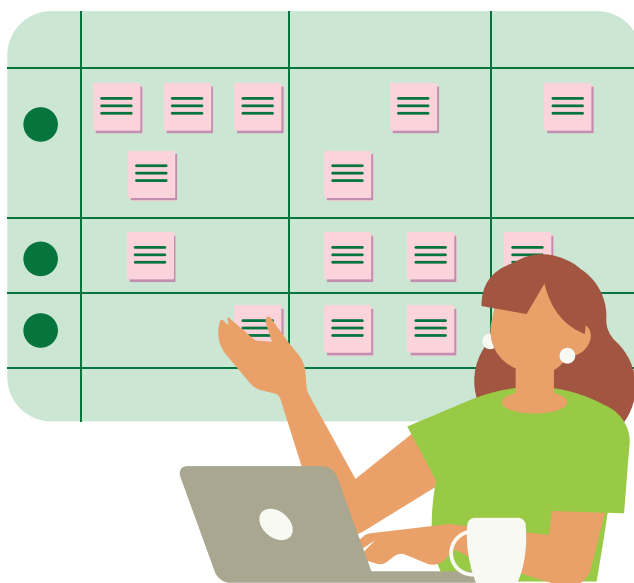
## 07. Atividade(s)

A atividade é uma unidade de trabalho específica que faz parte da estruturação e da execução de um projeto. Ela representa uma tarefa concreta e precisa ser realizada dentro de um determinado período de tempo para que os objetivos do projeto sejam alcançados. É necessário responder à seguinte pergunta: **“Como fazer?”**. Esse questionamento ajuda a determinar o andamento do projeto. Ela explicará o que será feito para que as metas apresentadas sejam alcançadas e, conseqüentemente, o objetivo proposto seja atingido.

As atividades são descritas levando-se em consideração a duração, os recursos necessários, as responsabilidades atribuídas, os pontos de progresso e as entregas esperadas.

As atividades são planejadas, programadas, executadas e monitoradas durante a elaboração do projeto, de forma a garantir que sejam concluídas dentro dos prazos estabelecidos e dos recursos disponibilizados.

A definição e o gerenciamento adequados das atividades são fundamentais para o sucesso do projeto, pois permitem o acompanhamento claro do progresso dele, a identificação de seus desvios e a tomada de ações corretivas quando necessário.



## 08. Orçamento

O orçamento refere-se à estimativa de custos envolvidos na execução de um projeto. A pergunta básica a ser respondida é: **“Quanto custa e quais recursos serão necessários para executar o projeto?”**. A resposta pode ser apresentada em forma de tabela que descreva cada etapa ou atividade que será executada; que informe os recursos necessários para cada ação.

Segue (Figura 01) um exemplo de como o orçamento pode ser elaborado:

Figura 01. Planilha Orçamentária- Modelo

RECURSOS HUMANOS E/OU MATERIAIS				
Item/Equipe técnica	Descrição/ Carga horária	Valor unitário (R\$)	Quantidade/ Tempo	Valor total (R\$)
TOTAL				

É importante observar se o órgão ou instituição que pretende-se obter o recurso já disponibiliza um modelo de orçamento. Na ausência dele, indica-se usar o modelo apresentado acima.





## 09. Cronograma

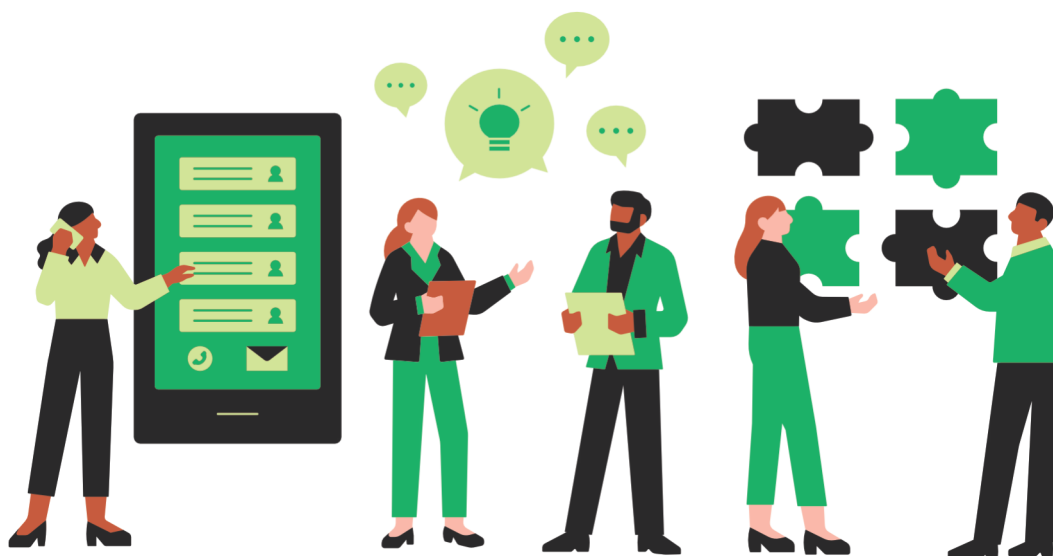
O cronograma de atividades é o calendário que mostra todas as tarefas que precisam ser realizadas dentro de um dado período de tempo, para que o projeto seja concluído no prazo esperado.

É como um plano detalhado que organiza as atividades, para que seja possível saber o que precisa ser feito e quando. Ele auxilia o cumprimento dos prazos estipulados para a conclusão do projeto.

A seguir observe como pode ser elaborado o cronograma:

Figura 02. Cronograma de Atividades- Modelo

ATIVIDADES	J A N	F E V	M A R	A B R	M A I	J U N	J U L	A G O	S E T	O U T	N O V	D E Z
Contratação da equipe técnica												
Aquisição dos itens												
Produção de estrutura base												
Produção de mudas e viceiros												
Manutenção e acompanhamento da produção												
Coleta e distribuição dos produtos												



# Referências



ESTADO DE SÃO PAULO. Secretaria do Meio Ambiente. Manual para elaboração administração e avaliação de projetos socioambientais. São Paulo: SMA, 2005

FALCÃO, R. Elaboração de projetos. São Paulo : USAID, s.d., 29p

GOMES, José Maria. Elaboração e análise de viabilidade econômica de projetos. São Paulo: Atlas, 2013

KERZNER, Harold. Gestão de Projetos: As Melhores Práticas. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

KISIL, R. Elaboração de projetos e propostas para organizações da sociedade civil. São Paulo : Global, 2001. (Coleção gestão e sustentabilidade).

LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

NEPAM - NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS AMBIENTAIS. Introdução à elaboração de projetos. 2a. ed. Campinas, UNICAMP, NEPAM, 1996. 57p. (Textos NEPAM. Série Apoio à coletividade

REGO, Ricardo Bordeaux; PAULO, Goret Pereira; SPRITZER, Ilda Maria de Paiva Almeida; ZOTES, Luís Peres. Viabilidade econômico-financeira de projetos. 4ª ed. São Paulo: Editora FGV, 2014.

VALERIANO, Dalton. Gerenciamento de Projetos: Metodologias, Processos e Técnicas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

# Apêndice A



Abaixo, um exemplo de projeto básico elaborado para a aquisição de equipamentos e de infraestrutura. Seu objetivo foi ampliar a atuação da instituição (fictícia) interessada em obter recursos financeiros. Considerou-se que o edital ou chamamento tinha foco na compra de equipamentos com recursos de concessão florestal.

## **Título: AMPLIAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS DA COOPERATIVA EXTRATIVISTA DE CUPIJÓ (PA)**

### **1. INTRODUÇÃO (“Qual a situação atual do assunto abordado ou problema?”)**

A presente proposta resultou da experiência adquirida pela Cooperativa Extrativista de Cupijó, ao longo dos seus 10 anos de existência. Essa comunidade está situada no município de Rio das Cobras, e reúne todos os seus coletores de castanha que, juntos, totalizam 50 cooperados. A cooperativa surgiu da necessidade de agregar-se valor aos produtos da floresta e de fomentar o desenvolvimento local através da floresta em pé. Assim, a Cooperativa Extrativista de Cupijó tem na comercialização da castanha in natura sua principal atividade. Esse projeto já rendeu parcerias anteriores com outros órgãos do governo estadual e municipal e também com organizações não-governamentais.

Atualmente, a Cooperativa Extrativista de Cupijó comercializa anualmente 500.000 kg de castanha do Brasil in natura. A Cooperativa atua em um galpão de 200m<sup>2</sup> quadrados com espaço para futuras ampliações. O galpão conta com gerador de energia e poço artesiano. A castanha coletada é embalada em sacos de fibra vegetal e transportada até seu destino final. Por não ser feito nenhum beneficiamento na castanha, os ganhos obtidos com sua venda ainda são baixos, fato o que vem desmotivando parte dos cooperados.

Dessa forma, é necessário ampliar as atividades da cooperativa em direção ao beneficiamento da castanha, para, então, agregar-se mais valor a ela e promover-se a maior valorização do trabalho extrativista da comunidade de Cupijó. O beneficiamento da castanha possibilitará a geração de novos produtos derivados dela, assim como o alcance de novos mercados consumidores.

## **2. PROBLEMA (O que precisa ser resolvido?)**

A comercialização da castanha do Brasil in natura pela Cooperativa Extrativista de Cupijó gera pouco lucro, fato que vem desmotivando seus membros. A seguinte pergunta é feita para tentar-se mudar esse cenário: Como aumentar a produtividade e a renda da cooperativa? Essa questão levou à elaboração desta proposta

## **3. OBJETIVO (O que pretende-se fazer?)**

Ampliar as atividades da Cooperativa Extrativista de Cupijó, com foco no beneficiamento da castanha do Brasil. A cooperativa fica situada no município Rio das Cobras, Estado do Pará.

## **4. META (O que se quer alcançar?)**

Fortalecer a cooperativa a partir do beneficiamento da castanha do Brasil e fomentar o incremento da economia local.

## **5. JUSTIFICATIVA (Por que esse projeto é necessário?)**

É necessário considerar que o futuro da economia da região Amazônica está na bioeconomia e na valorização dos recursos da floresta; portanto, iniciativas voltadas ao fortalecimento dessas atividades necessárias são essenciais. Principalmente, iniciativas de entidades que já tenham alguma experiência nessa área de atuação, a exemplo da Cooperativa Extrativista de Cupijó. Assim, a elaboração da presente proposta faz-se necessária e está alinhada aos objetivos de seu edital e da fonte de recursos a qual está vinculada.

## **6. PÚBLICO-ALVO (A quem destina-se esse projeto?)**

O público-alvo do projeto é a própria Cooperativa Extrativista de Cupijó, e seus cooperados (50 pessoas).

## **7. ATIVIDADES (O que fazer e Como fazer?)**

A pesquisa de preço de equipamentos necessários para realização do beneficiamento da castanha será feita em pelos menos três empresas que os vendam ou forneçam, assim que os recursos para o desenvolvimento do projeto estejam em mãos. Sempre será feita a opção pelo menor preço, cujo valor total deverá enquadrar-se no orçamento apresentado para essa proposta.

Em seguida, a cooperativa irá buscar parcerias com o Sebrae para a capacitação dos cooperados no manuseio dos equipamentos e na fabricação de produtos derivados da castanha. As “Boas Práticas no beneficiamento da Castanha” devem ser consideradas.

Na sequência, a cooperativa irá beneficiar a castanha de acordo com as normas estabelecidas e com as capacidades adquiridas ao longo do processo. O objetivo será a produção de castanha sem casca e desidratada, devidamente embalada entre outros produtos.

A comercialização dos produtos prontos deve ser feita nos estabelecimentos comerciais locais e em outros municípios próximos à comunidade de Cupijó. A divulgação dos produtos será feita em feiras de produtos regionais e de negócios, de forma a alcançar novos mercados consumidores e novos parceiros comerciais.



## 8. ORÇAMENTO (descrição dos equipamentos e valores)

ITEM / SERVIÇO / EQUIPE TÉCNICA	DESCRIÇÃO / CARGA HORÁRIA	Quantidade	VALOR UNITÁRIO (R\$)*	VALOR TOTAL (R\$)
Máquina de descascar castanha	Capacidade de processamento: 180kg/hora	1	3.000,00	3.000,00
Esteira alimentadora	Com controladora de velocidade	1	6.000,00	6.000,00
Estufa de desidratação c/ carrinho	Capacidade: 200kg/dia	2	2.500,00	5.000,00
Seladora à vácuo	Para embalar produtos	2	600,00	1.200,00
<b>TOTAL GLOBAL</b>				<b>15.200,00</b>

\*Valores meramente fictícios

## 9. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (periodização das atividades)

ATIVIDADES	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Aquisição dos itens												
Capacitação												
Beneficiamento e Produção												
Distribuição e Comercialização												



**MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE E  
MUDANÇA DO CLIMA**



**Universidade Federal do Oeste do Pará  
Instituto de Ciências da Sociedade**

**Bacharelado em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional**

**Projeto Gestão de Florestas na Flona de Saracá-Taquera**

**Rua Vera Paz, s/n (Unidade Tapajós) - Bloco Modular Tapajós- 3º andar/ Sala: 325**

**Bairro Salé | CEP 68040-255 | Santarém, Pará, Brasil**

**E-mail: projeto\_saracataquera@hotmail.com**

**Serviço Florestal Brasileiro SCEN, Trecho 2, Bloco G. Brasília - DF | CEP: 70.818-900 - Brasil**

**UR Santarém - PA, Av. Tapajós, 2449 - Lagunho, Santarém - PA, 68041-148**